





PAIS,
PELEJAI POR
VOSSOS
FILHOS



MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: Dezembro/2014

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

No livro de Neemias, capítulo 4, versículo 14 há uma ordem: “[...] *inspecionei, dispus-me e disse aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: não os temais; lembrai-vos do Senhor, grande e temível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossa mulher e vossa casa*”. Então, note que para nós, pais, há uma ordem a ser cumprida, devemos pelejar pelos nossos filhos, não entregá-los à sorte, não devemos nos render, temos que batalhar por eles. Os pais precisam ser guerreiros e conhecedores dos filhos que têm. Devem saber que cada

filho é diferente do outro, não existem filhos iguais, mesmo que sejam gêmeos. Eles podem ser idênticos do lado de fora, mas diferentes por dentro, logo, cada filho precisa de cuidado e atenção, individualmente.

As coisas não acontecem espontaneamente, há um momento quando o pai tem que estar em uma trincheira e pelejar pelos filhos, pelas filhas, pelos irmãos e pela casa dele.

Os filhos não nascem obedientes, eles são ensinados a obedecer. Eles não nascem prontos. O filho pode nascer perfeito, mas ensiná-lo no caminho, educá-lo, é a questão.

Já para os filhos a Palavra diz de uma forma bem objetiva: *“Filhos, em tudo obedeci a vossos pais”* (Cl 3.20). É um mandamento. É fato que muitas pessoas desobedecem, desprezam aos mandamentos, mas guardá-los é dever de todo crente. E feliz é aquele que os guarda.

E como prova do que estamos falando, veja o texto de Êxodo, capítulo 20, versículo 12: *“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu*

Deus, te dá". Mas como essa honra chegará ao seu coração? Os princípios que veremos é para vivermos e ensinarmos.

PAIS OBEDIENTES E TEMENTES A DEUS: FILHOS ABENÇOADOS

Deus abençoa os filhos de pais obedientes e tementes a Deus. Somos um espelho para os nossos filhos. Um espelho de coisas boas e também ruins. Mas há aqueles espelhos que não refletem nada por causa da sujeira.

Em Deuteronômio, capítulo 12, verso 28, a

Palavra diz assim: *“Guarda e cumpre todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus”*. Todas as nossas ações provocam uma reação, é uma lei natural. Em nossa vida sempre deixaremos marcas, positivas e negativas, é como um histórico.

O que o Senhor diz neste texto não é algo automático, mas que precisamos fazer: *“Guarda e cumpre todas estas palavras”*. O que ouvimos é para guardarmos e cumprirmos. Há pessoas que guardam a Palavra, têm até textos decorados, mas não a cumprem. Há uma diferença entre guardar e cumprir. Quando guardamos é como se fizéssemos um armazenamento, mas precisamos transformar o que guardamos em coisas práticas do dia a dia.

“Guarda e cumpre todas estas palavras que te ordeno”. É uma ordem; Deus não traz sugestões para a família, para os pais, mas uma ordem. Diante de uma ordem podemos ou não obedecer, e achar que não há ninguém

observando ou que não tem importância. A questão não é se tem ou não alguém observando, mas obedecer para receber o que o Senhor nos promete: “[...] *para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus*”.

CRIAR FILHOS TEMENTES A DEUS

Vejam os que a Palavra diz em Deuteronômio, capítulo 31, versos 12 e 13:

“Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam, e aprendam, e temam o SENHOR, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei; para que seus filhos que não a souberem ouçam e aprendam a temer o

SENHOR, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão, para a possuir”.

Temer a Deus não é ter medo de Deus, mas ter Deus como o primeiro em sua vida. O temor do Senhor é um princípio para tudo na vida, é o princípio da sabedoria. Quando criamos nossos filhos no temor do Senhor, eles O terão realmente como Senhor. “[...] *para que seus filhos que não a souberem ouçam e aprendam a temer o SENHOR, vosso Deus”.*

Nossos filhos não nasceram prontos, nós é que temos que ensiná-los e ninguém ensina melhor do que o pai, pois não ensinará apenas com as palavras, mas com a vida, sendo um espelho. É importante ressaltar que para a maioria das crianças os pais são vistos como heróis. Por isso, ser pai é um privilégio que requer também muitas responsabilidades. Em Deuteronômio, capítulo 6, versos 6 e 7 dizem assim: *“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo*

caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te”.

Falando agora especificamente aos pais, homens. Vivemos hoje situações aparentemente tão delicadas, porque muitos pais têm abdicado do direito de serem pais, do privilégio de serem pais e têm transferido para as mães o privilégio que é deles. A mãe é sempre mais delicada, já o pai é mais firme, a palavra dele tem peso, digamos que ele seja o alicerce da casa. E quando os filhos veem os pais fazendo o que lhes compete, o impacto é diferente.

PAI JUSTO E ÍNTEGRO – FILHOS FELIZES

Provérbios é um livro que nos ensina a viver de acordo com o propósito do Senhor, que apresenta muitos ensinamentos para o nosso dia a dia. No capítulo 20, verso 7 está escrito assim: *“O justo anda na sua integridade; felizes lhe são os filhos depois dele”*.

Eu tive o privilégio de ter um pai justo, um homem muito simples, e aqueles que o

conheceram sempre se referem a ele como um homem íntegro. Meu pai nos deixou um legado que dinheiro algum pode comprar. Ele sempre dizia que queria deixar três coisas para os filhos: fé, estudo e um nome do qual os filhos nunca se envergonhassem do pai que tiveram. Meu pai nos deixou o que tanto desejou, principalmente o que se refere ao nome e exemplo de fé. Mas infelizmente muitos pais estão preocupados em deixar apenas a herança material para os filhos, trabalham dia e noite para alcançar tal objetivo. Não há problema algum em deixar uma herança material, mas é importante deixar principalmente uma herança de integridade, justiça e temor ao Senhor. Está registrado na Bíblia que *“o justo anda na sua integridade”*. Integridade é o que é inteiro, e *“felizes são os filhos depois dele”*.

Provérbios, capítulo 22, verso 6 diz assim: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”*.

Muitos pais ensinam o caminho, mas o

chamado para os pais não é ensinar o caminho mas ensinar a criança NO caminho. Ensinar o caminho é apenas apontar a direção, vimos que a Palavra diz para ensinar no caminho. Enquanto o pai vai andando, ele vai ensinando no caminho. Assim, mesmo quando o filho estiver velho, não se desviará do caminho correto.

DISCIPLINAR SEU FILHO É PROVA DE AMOR

Provérbios 13, verso 24: *“O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo, o disciplina”.*

Estamos vivendo um tempo em que, de uma forma sutil, o próprio sistema, que é o sistema do mundo, tenta tirar da família e dos pais o dever e a responsabilidade de disciplinarem seus filhos, impondo leis que podem trazer

consequências desastrosas a uma geração.

A Palavra diz que é dever do pai disciplinar seus filhos como diz a Palavra: *“O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo, o disciplina”*. A Bíblia fala sobre a correção do filho, sobre a vara, que pode ser um cinto, um chinelo ou uma vara de marmelo, mas nunca a mão. Há pais que agem com uma violência bestial, dão bofetadas em seus filhos, depois querem dar carinho. A mão não é para castigar, a mão é para acariciar, para ser segurada pelo filho e para que seja guiado no caminho.

Na minha casa tinha uma vara pendurada na cozinha, e quando eu tinha quinze anos, antes de o meu pai falecer, essa vara *“cantou”* pela última vez. Eu morava na Rua Bonfim e bem perto tinha um cinema chamado Cine Paissandu. Então, saí à noite sem falar nada a meu pai para assistir a um filme cujo título era Spartacus. Era a sessão das vinte horas, só que o filme tinha quatro horas de duração, e quando cheguei à casa, já passava da meia-noite; meu pai me esperava e a correção veio.

Ele agiu segundo a Palavra: *“O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo, o disciplina”*.

Você tem o Espírito Santo e o Senhor Ihe mostrará como ensinar e disciplinar. Muitos querem disciplinar os filhos depois que já estão crescidos, mas, se eles são adultos, de nada adiantará. Já quando o filho é criança, não se deve gritar, levantar a voz para ele, e sim discipliná-lo. Mas como disciplinar? Vejamos o que diz a Palavra em Provérbios 19, versículo 18: *“Castiga a teu filho, enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo”*. Ensine seu filho enquanto ele é pequeno, ensine-lhe os princípios.

Muitos acham que disciplinar é espancar, mas esse *“achismo”* é errado, cruel.

Provérbios 29, versículo 15 diz assim: *“A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe”*. A criança entregue a si mesma é birrenta, dominadora e desobediente. E assim pode se tornar um adulto com muitos defeitos, que podem

trazer muitas consequências, mas o filho sábio alegra ao seu pai. Provérbios, capítulo 10, verso 1: *“Provérbios de Salomão. O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe”*. O filho sábio não é aquele que estuda mais, que sabe mais, mas aquele que conduz a vida com sabedoria, cujas atitudes são corretas. Ele é obediente de uma forma clara. Está escrito em Provérbios, capítulo 15, verso 20: *“O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe”*.

OS NETOS SÃO A COROA DOS VELHOS

Provérbios, capítulo 17, versículo 6 diz assim: *“Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são os pais”*.

Certa vez vi uma foto linda, de um homem de cem anos com seus nove filhos, muitos netos, bisnetos e tataranetos. Isso é um privilégio. Deus pensou em tudo, e eu estou desfrutando a bênção de viver com os filhos de meus filhos.

Para mim é um prazer receber meus netos em minha casa, brincar com eles, contar história para eles. É um privilégio que o Senhor me concedeu. No Salmo 128.6 lemos: “*E verás os filhos de teus filhos*”, esta é uma das coisas que as pessoas estão perdendo. Hoje vivemos uma realidade em que muitos não verão os filhos dos filhos, porque estão se casando muito tarde, querem ter tudo primeiro: a casa, estabilidade financeira e muitas outras coisas.

Os rapazes estão casando, em média, com trinta e cinco anos, e as moças com trinta anos de idade. Quando se casam com trinta anos consideram que estão se casando jovens, e de modo geral, esperam cinco anos para terem o primeiro filho, e se assim for, o rapaz estará com quarenta anos. Se o filho seguir o exemplo do pai, ele terá o filho também aos quarenta anos e o avô estará com oitenta anos, logo, sem muito tempo para brincar com os netos, caso esteja vivo. A vida é para ser construída. Quando assumi o pastorado da igreja recebia três salários-mínimos. Quando me casei,

eles aumentaram para quatro. Na minha casa não tinha móveis na sala, nem por causa disso a Ana deixou de nascer.

Há pessoas que querem começar a vida com tudo pronto. Deleite-se na vida. Construa a vida. É tão bonito! Hoje achamos absurdo quando um rapaz se casa com vinte e dois anos. Que absurdo nada, ele vai viver da maneira que deve ser. Lemos que a coroa dos velhos são os filhos dos filhos, e com sessenta anos a pessoa já está velha e os filhos nem se casaram ainda.

Se você quiser se casar aos trinta ou quarenta anos, se case, o que estou dizendo são princípios para que você possa viver a beleza da vida, desfrutar dessa bênção. A vida é para ser construída.

Provérbios 23, verso 22 diz: *“Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer”*.

Salmo 144, versículo 12: *“Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas*

como colunas de palácio". Que este seja o retrato da sua família.

HERANÇA DE BÊNÇÃOS PARA OS FILHOS

Nós, pais, vamos deixar um legado para os nossos filhos, tanto positivo como negativo. Quando vemos os personagens da Bíblia, vamos sempre encontrar, em muitos deles, o legado que os pais deles deixaram. A aliança que Deus fez com Salomão não aconteceu do nada, ela foi resultado do relacionamento de seu pai com o Senhor Deus. Está assim

relatado em 1 Reis, capítulo 9, versículos 4 e 5:

“Se andares perante mim como andou Davi, teu pai, com integridade de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei e guardares os meus estatutos e os meus juízos, então, confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre [...]”.

2 Crônicas, capítulo 26, versículo 4 está falando a mesma coisa com referência ao rei Uzias: *“Ele fez o que era reto perante o SENHOR, segundo tudo o que fizera Amazias, seu pai”.*

2 Crônicas, capítulo 17, verso 4 fala sobre Josafá, diz assim: *“Antes, procurou ao Deus de seu pai e andou nos seus mandamentos e não segundo as obras de Israel”.*

Não pensem que as coisas caem como um raio, nós recebemos por herança e pela obediência. Salomão teve que cumprir a parte que lhe era devida: *“Se andares perante mim como andou Davi, teu pai, com integridade de coração e com sinceridade”.* Este é um legado que os pais devem deixar para seus filhos. Temos que andar com integridade de coração

e sinceridade. As coisas não caíram de mão beijada para Salomão, havia condições para ele cumprir. Deus disse, parafraseando: *“Você, Salomão, faça como seu pai, e faça mais do que ele”*. Mas você, pai, é alguém que Satanás deseja destruir pelo referencial que é. Seus filhos nunca terão outro pai, somente você. Por isso, fale com suas palavras, com seu silêncio e com seu testemunho.

Efésios, capítulo 6, verso 4 diz assim: *“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor”*. Não provoque seu filho à ira. Não prometa algo ao seu filho que não venha a cumprir, pois o provocará à ira. Não peça a seu filho que se comporte de uma forma que você mesmo não esteja vivendo, isso não é justo.

Disciplina não é só a vara, disciplina é a palavra. Colossenses, capítulo 3, verso 21 diz assim: *“Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados”*. Nunca prometa algo ao seu filho que você não cumprirá. Seja transparente.

SOMOS UMA NOVA GERAÇÃO

Somos uma nova geração, fazemos parte de uma nova geração, como nos mostra o verso 5 ao 8 do Salmo 78:

“Ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e instituiu uma lei em Israel, e ordenou a nossos pais que os transmitissem a seus filhos, a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda hão de nascer se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes; para que pusessem em Deus a sua confiança

e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas lhe observassem os mandamentos; e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde, geração de coração inconstante, e cujo espírito não foi fiel a Deus”.

Através de você, meu irmão, haverá uma nova geração que será melhor do que a sua. Os filhos podem e devem ser infinitamente melhores do que seus pais. A Ana, o André e a Mariana são infinitamente melhores do que eu. Eu fico admirado. E você também pode ficar admirado quando olhar para seus filhos, e se Deus permitir, olhar para seus netos, e se a bênção for ainda mais generosa, olhar para seus bisnetos, e poder dizer: *“Esta geração é tão melhor do que a minha!”* É por isso que Deus o plantou onde você está, para que você possa ser realmente uma pessoa para encher a terra da glória do Senhor.

“Filhos que ainda hão de nascer”. Existem líderes religiosos que ensinam a fazer aborto. É um dos ensinamentos mais perversos, e quando líderes de igrejas ensinam a fazer aborto, fico

pensando: "*Que loucura!*", pois só é a favor do aborto aquele que já nasceu.

PAI: MINISTRO EM SUA CASA

Nós vivemos na compreensão de que cada membro da igreja deve ser um ministro e cuidar da sua casa. Precisamos levar a sério o que está escrito em 1 Timóteo, capítulo 5, versículo 8: *“Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente”*. Não dê descanso ao seu coração, enquanto você não puder dizer: *“Eu e a minha casa servimos ao Senhor”*.

Havia uma irmã cujos dois filhos foram

criados no evangelho e se desviaram. Chegavam à casa de madrugada, bêbados, e encontravam a mãe orando, chorando diante de Deus: *“Senhor, salve meus filhos”*. Certo dia, um deles virou para o outro e disse: *“Nós temos que voltar para Deus, senão nossa mãe vai morrer de tanto chorar por nós”*. Essa mãe pelejou pelos filhos. Eles não voltaram para os caminhos do Senhor apenas com medo de que a mãe morresse, mas por que Deus ouviu o clamor dessa mãe, que tocou o coração deles.

Tenha cuidado com os seus, especialmente os da sua casa, e você verá toda a sua família aos pés do Senhor. Jamais abra mão dos seus filhos, mesmo que tenham vinte, quarenta, cinquenta anos ou até mais. Independente da idade e da independência que tenha, o filho não deixa de ser filho. E se ele morrer sem Jesus, não terá a salvação eterna. Certamente todo pai e toda mãe que têm Jesus Cristo como Senhor na vida deles, deseja ver o filho salvo, e no que depender desses pais, serão modelos, ministros dentro da própria casa, pois sabem

que são o testemunho do Pai para os seus.

O que lemos em 1 Timóteo, capítulo 3, verso 4 não é só para pastores, mas para todos nós: “[...] e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito”.

Que a sua casa seja realmente um ninho de carinho, de afeto e de amor. Mesmo que um filho esteja longe, fazendo coisas que você não aprova, derrame amor por ele.

E se a situação for inversa, o pai é que ainda não está servindo ao Senhor, derrame amor pelo seu pai. *“O filho sábio alegra o seu pai”*, e a maior alegria que seu pai pode ter na Terra é saber que ele tem o nome escrito no Livro da Vida. Leve seu pai a Cristo, leve seu pai a conhecer o Caminho que é Jesus. Não fale tanto de religião, mas fale de Jesus, comece a ministrar. Celebre a vida e viva cada dia intensamente. Valorize cada momento da vida, beije e abrace seus filhos, seus pais.

DEUS COMO PAI

Creio que, de todas as parábolas que Jesus contou, nenhuma é mais pertinente para nós ouvirmos do que a parábola do filho pródigo. Ela está registrada no evangelho de Lucas, capítulo 15, do verso 11 ao verso 24, confira:

“Continuou: Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres. Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.

Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade. Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos. Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada. Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu

filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se”.

Muitos imaginam Deus apenas como O Todo-Poderoso, e Ele é o Deus Todo-Poderoso, mas Ele também é Pai amoroso. Muitas pessoas têm muita dificuldade em reconhecer Deus como Pai, porque quase sempre fazem uma transferência do pai terreno para Deus. Quem sabe o seu pai foi uma pessoa ausente, não dialogava, era bruto? Quem sabe seu pai nunca o tomou no colo, lhe deu um beijo ou um abraço? Por isso, você tem tanta dificuldade para entender Deus como Pai. Deus é Pai e que você possa realmente chamá-lo de Pai. Que você receba o abraço do Pai. E caso seus filhos não estejam com você, não deixe seu coração ser corroído pelo remorso.

A nossa fé não é uma religião, a nossa fé é o nosso relacionamento com Deus, e a maneira de nos relacionarmos com Ele é a de um filho com o Pai. Foi Jesus que nos ensinou a orar e a chamá-lo de Pai. Ele é soberano, Todo-Poderoso, Criador dos céus e da terra, mas Jesus nos

ensinou a nos aproximarmos Dele dizendo: *“Pai Nosso”*. Veja Deus como Pai e tenha intimidade com Ele. A nossa fé não é um conjunto de doutrinas, a nossa fé é relacionamento com Ele, como Pai.

Está registrado na Palavra: *“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem”* (Salmos 103.13). Enquanto você não conseguir se ver realmente como um filho, não experimentará o que é ser da família de Deus.

Em Romanos, capítulo 8, no verso 16 há um testemunho, algo que precisamos guardar em nosso coração, como se fosse uma tatuagem. Diz assim: *“O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”*. Você não pode jamais se esquecer desta verdade. No mundo natural há o DNA que identifica de quem somos filhos, e no mundo espiritual há um DNA também, pois todo aquele que é nascido de novo, é nascido pelo Espírito Santo e tem o Espírito Santo nele. A Palavra diz que: *“O próprio Espírito*

testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus”.

João, capítulo 14, versículo 9 diz assim: *“Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?”.*

Jesus veio para que pudéssemos conhecer o Senhor de uma forma profunda e conhecer a Deus como Pai.

DEUS SE REVELOU EM CRISTO JESUS

Jesus Cristo não veio simplesmente para ensinar e operar milagres, Ele veio para isso também, mas principalmente para se conhecer como Pai. Houve um momento que Deus se encarnou, Jesus Cristo não se parece com Deus, Jesus Cristo é Deus.

Na condição de homens limitados, os discípulos precisavam de um referencial. Quando eles vissem Jesus, veriam o Pai. Cristo disse: *“Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?”*.

Em João, capítulo 1, verso 18, temos a seguinte fala de João Batista: *“Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou”*. Conhecer Jesus é conhecer Deus. Jesus não se parece com Deus, Jesus é Deus. Na Ceia, quando proclamamos a realidade da morte do Senhor em nosso lugar, vemos Deus se revelando em Jesus Cristo como Unigênito do Pai. João 3.16 nos fala do propósito da vinda de Jesus como Filho Unigênito. Diz assim: *“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”*.

Em João, capítulo 8, verso 19 lemos a resposta de Jesus quando foi questionado pelos fariseus: *“Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai”*.

Quando conhecemos a Jesus, não conhecemos uma parte de Deus, mas conhecemos a Deus, pois Ele se revelou, e a revelação dele

veio até nós para que conhecêssemos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A Bíblia fala em Hebreus, capítulo 1, versos 1 a 3:

“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas”.

Tenha o exato entendimento da sua relação com o Senhor. *“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR”* (Os 6.3). Precisamos guardar no coração esta verdade: *“Amanhã eu não serei o que sou hoje”*. A cada dia somos transformados à medida que vamos conhecendo o Senhor, mergulhando no conhecimento Dele. Conhecer a Jesus é a aventura mais fascinante que temos em nossa vida.

PAIS
CONVERTIDOS
AOS FILHOS
E FILHOS
CONVERTIDOS
AOS PAIS

Em meio a certas circunstâncias, o Senhor levou ao coração de Jeremias um vislumbre

profético. Veja Jeremias, capítulo 31, versículo 3: *“De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí”*.

Na história do filho pródigo, o pai era como um ímã. O filho longe, vivendo uma vida de destruição, numa situação tão terrível, o que o atraiu e o trouxe de volta à casa não foram as boas condições da casa dele, nem a comida com fartura, mas foi a presença do pai. O pai o atraiu. O Senhor Deus disse: *“Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí”*.

Estamos vivendo um tempo sem amor, mas no último versículo do Velho Testamento temos uma promessa. Malaquias, capítulo 4, versículo 6 diz assim: *“[...] ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição”*.

Entre esse versículo e o início do Novo Testamento houve um período de quatrocentos anos. Quatrocentos anos de silêncio, sem nenhuma manifestação clara do Senhor, porém,

o verso 5 diz: *“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR”*. A última palavra do Velho Testamento é maldição. Maldição é tudo de ruim que pudermos imaginar, é tudo de mal cheiroso que pudermos sentir. Maldição é toda a espécie de desgraça, é tudo aquilo que fere e que faz com que vivamos uma vida diferente daquela que o Senhor sonhou para nós.

Há uma diferença tão grande entre bênção e maldição. Bênção é tudo o que Deus é, maldição é a ausência de Deus. Muitas vezes achamos que bênção é o que Deus nos dá. Bênção é o Senhor, Ele é o abençoador. Hoje existem muitas pessoas que correm atrás da bênção, daquilo que podem tocar, e não de Deus, que é a verdadeira bênção. Precisamos ter um relacionamento com o abençoador, porque, se temos o abençoador, temos tudo.

O Senhor diz: *“[...] ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição”*.

Nos dias em que vivemos, muitas pessoas não entendem muito bem o que são filhos convertidos aos pais e pais convertidos aos filhos. Enquanto isso não acontecer, a plenitude da vontade do Senhor não será cumprida. A vontade do Senhor é que haja uma comunhão tão grande entre pais e filhos.

Uma coisa linda que acontece é que, quando o Evangelho chega à primeira pessoa de uma família, esta tem uma promessa do Senhor dizendo: *“Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa”*. Deus não quer salvar apenas um indivíduo, o propósito de Deus é salvar toda a família. Que você possa um dia, como Josué, levantar os seus braços em gratidão e dizer: *“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”* (Js 24.15).

Talvez você não possa ainda dizer que todos os da sua casa já são salvos, mas encha o seu coração dessa promessa que acabamos de ler, creia!

FILHOS CONVERTIDOS AOS PAIS

Seus filhos são convertidos a você, pai? Há muitos pais que querem deixar uma herança para os filhos. Tudo bem se você, pai, quer deixar bens materiais para seus filhos, mas o que adianta deixar riquezas se os filhos não são salvos? Pais convertidos aos filhos, pai amigo, pai protetor, pai que abraça e que beija seus filhos. O maior patrimônio de um pai são seus filhos,

seus netos. Os dez mandamentos do Senhor têm promessas, mas têm também ordens. Novamente o texto de Êxodo, capítulo 20, verso 12: *“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá”*.

Hoje nós temos condições naturais, a ciência tem avançado de uma forma tremenda, e a média da expectativa de vida em nosso país está chegando a 76 anos. Não estamos falando de quantidade de vida, de tempo de vida, mas de qualidade de vida. O que adianta a pessoa viver muitos anos, mas uma vida sem sentido? A vida não é medida pela quantidade dos anos vividos, mas pela qualidade da vida. Honra teu pai para que prolonguem os seus dias. Nós colhemos aquilo que semeamos, e você precisa encher o seu coração dessa verdade.

Ressalto que não é questão de ter vida longa, em quantidade de anos, mas de viver abundantemente a cada dia. Os dias que estávamos nas trevas não contam, para Deus a nossa história começa no dia em que nascemos de

novo; recebemos Cristo como Senhor e Salvador de nossas vidas.

Muitas pessoas comemoram demasiadamente o Dia das Mães, Dia dos Pais, tudo isso é muito gostoso, mas todos os dias devem ser dia dos pais, não apenas para dar presentes ou ser lembrados numa única data, mas para lhes prestar honra. Levítico, capítulo 19, versículo 3 diz assim: *“Cada um respeitará a sua mãe e o seu pai”*. Os filhos devem honrar e respeitar aos pais.

VOCÊ FOI SALVO PARA TRANSFORMAR A SUA FAMÍLIA

Por incrível que pareça, o lugar mais difícil de vivermos a nossa fé, não é no trabalho, na escola, na vizinhança; o lugar mais difícil para sermos crentes é dentro da nossa casa. É o que vemos em Miqueias, capítulo 7, verso 6: *“Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta*

contra a mãe, a nora, contra a sogra; os inimigos do homem são os da sua própria casa”.

Os inimigos do homem são os da própria casa, deveria ser o inverso. Mas aqui temos o retrato daquilo que muitas vezes buscamos justificar. Por quê? O mundo tem um padrão, mas Jesus Cristo disse: *“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”* (Mc 8.34). O que é a cruz? A cruz não é uma doença, falta de dinheiro, são as dificuldades; a cruz é a vontade do Senhor. A Bíblia fala de fardo, que pode ser a falta de dinheiro, desemprego, um filho problemático, muitas coisas. Fardo é diferente de cruz e a Bíblia fala para ajudarmos a levar o fardo uns dos outros, mas a cruz, cada um tem que levar a sua.

Quando olhamos a cruz, vemos que ela tem um mastro horizontal e outro vertical. A nossa vontade é horizontal, no nosso dia a dia, nos relacionamentos, no trabalho, na nossa vida. Já o vertical é a vontade de Deus. Quando a nossa vontade cruza com a vontade de Deus, e optamos pela vontade de Deus, resulta na cruz.

Quando você abre mão da sua própria vontade e assume a vontade de Deus, assume a sua cruz.

Neste contexto diz que os inimigos do homem são os da própria casa. Isso acontecia quando alguém compreendia o significado da vinda de Jesus e o outro se opunha. Diante disso, acontecia uma divisão. Cristo já tinha alertado que Sua vinda traria dificuldades na família e que os inimigos do homem seriam seus próprios familiares (Mateus 10.36). E isso continua acontecendo nos dias atuais. Não é fácil, às vezes a vontade é de esganar o outro, mas escolhemos viver intensamente a vontade do Senhor, então, perdoamos, tolerando e tratando com brandura. Porém, temos que continuar firmes, fiéis a Deus, obedecendo e praticando a Sua Palavra, buscando nele nosso refúgio. Não podemos desanimar por causa das dificuldades, tampouco desistir dos nossos familiares, mas continuar servindo ao Senhor até o fim da nossa vida. Agindo assim, seremos vitoriosos.

Estejamos cientes de que Deus poderia ter

feito com que nascêssemos em outra família ou em outro país, mas nascemos nesta nossa família. Ele escolheu o melhor lugar do mundo para nascermos. Essa foi a vontade do Senhor, boa, perfeita e agradável.

Você, querido leitor, precisa se ver como o Senhor o vê. O Salmo 139 diz que o Senhor nos viu quando éramos ainda uma substância informe, e nossos dias foram todos escritos e determinados. A vida é tão simples, tão curta para vivermos emburrados e chateados, insatisfeitos. Seja grato, satisfeito com você mesmo, o Pai o ama; viva esta realidade.

Em Mateus, capítulo 15, verso 4, Jesus Cristo repete a Palavra dizendo: *“Porque Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte”*. Deus ordenou, não deu uma sugestão. Respeitar pai e mãe, estabelecer uma boa convivência com eles que retornam em bênçãos para os filhos. E essa ordem não resulta em punição do tipo ser enforcado ou ir para a cadeira elétrica, mas em ter uma vida *“seca”*, que vai

se esvaindo. É como se a pessoa morresse um pouquinho a cada dia.

DEUS DESEJA UM RELACIONAMENTO CONOSCO COMO FILHOS

Gostaria muito de ter fotografado cada pessoa que foi ao púlpito quando recebeu a Jesus Cristo em um de nossos cultos, e após seis meses ou um ano, fotografá-la novamente. Como se fosse o antes e depois de Jesus. Não tenho dúvida de que cada pessoa que assumiu a fé

genuinamente em Jesus está muito melhor. Mas mesmo com essa certeza, ter um arquivo desses seria uma preciosidade. Ninguém continua o mesmo depois de se encontrar com Jesus, de se relacionar com Ele. E, por isso, pensei no antes e depois de cada pessoa que O recebeu.

Somos filhos de Deus, mas temos que nos tornar filhos, ou seja, temos que assumir a nossa posição, a nossa identidade de filhos.

Mateus, capítulo 5, do verso 43 ao 45, está escrito assim:

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos”.

Você é filho, mas precisa tomar posse de sua posição como filho. Você tem o direito legal como filho, mas há o momento em que você precisa se posicionar como filho *“para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste”*. O filho tem o

mesmo DNA do Pai e a vontade do Senhor é que vivamos aqui na Terra como filhos do Pai celestial.

DEUS, NOSSO PAI

Mateus, capítulo 6, verso 9 diz assim: *“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome”*. No Getsêmani houve um momento em que Jesus se prostrou e orou dizendo: *“Meu Pai, se possível, passa de mim este cálice”*. Em outro episódio, Jesus pediu a presença de alguns, para estarem com ele, mas estes estavam dormindo. Quero com isso lhe mostrar que, nas horas em que não houver ninguém para estar com você, para dizer *“amém”* ao seu clamor, chame por Ele: *“Meu Pai”*. Agora, quando outras pessoas estiverem

com você, ao seu lado, é para elas concordarem, dizerem amém à sua oração. A Bíblia fala que se dois na Terra concordarem em alguma coisa que pedirem ao Pai, será feito no céu (Mt 18. 19). Concordar significa ter um único coração.

“Pai nosso que estás no céu”. Céu não é apenas o lugar para onde você irá quando morrer, mas em qualquer lugar que estiver pode ser o céu, como qualquer lugar pode ser o inferno. Tudo na vida é uma escolha e você pode escolher viver o céu. O céu é a comunhão, é o relacionamento com o Senhor. Saiba que tanto o céu quanto o inferno começam aqui na Terra.

Em Mateus, capítulo 7, verso 21 Jesus disse: *“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus”*. A nossa fé não é crer na doutrina A, B, C ou D, mas sim fazer a vontade do Pai. E Jesus quer nos mostrar Deus como Pai. A prioridade que precisamos ter em nossa vida é a dignidade

que recebemos quando passamos a fazer parte da família de Deus, tendo Deus como Pai.

Em Mateus capítulo 10, verso 37 Jesus nos fala: *“Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim”*.

Há pessoas que acham que farão um grande favor para Jesus se entregarem a vida a Ele. A maior felicidade que alguém pode ter na Terra é ter Jesus na vida. Você tem que honrar e amar os seus pais, mas há um momento que seu amor por Jesus deve ser bem maior do que o amor pelos seus pais. Já você que é pai ou mãe, ama seu filho ou sua filha mais que a Jesus, você também não é digno dele.

NÓS SOMOS A FAMÍLIA DE DEUS

No momento em que você recebe Cristo em sua vida, como já disse, em sua casa pode acontecer uma divisão, conforme o texto de Lucas, capítulo 12, versos 52 e 53:

“Porque, daqui em diante, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois, e dois contra três. Estarão divididos: pai contra filho, filho contra pai; mãe contra filha, filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra”.

Mas essa divisão durará até que a união

chegue, pois quando o Evangelho alcança uma pessoa, de certa maneira, causa uma divisão, mas quando a pessoa testemunha verdadeiramente a Cristo, reflete a imagem dele, que é só amor, e o amor alcança o coração mais endurecido.

Em Lucas 14, verso 26, Jesus fala assim:

“Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo”. Aborrecer nesse contexto não significa irritar o outro, mas amar menos.

Agora, 2 Coríntios, capítulo 6, o verso 18: *“[...] serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso”*. Deus sempre quis uma família na qual todos os seus filhos fossem semelhantes ao seu próprio filho Jesus Cristo. A família de Deus é a sua igreja. A família de Deus não é um ajuntamento, é formada pelo irmão que foi comprado pelo precioso sangue de Jesus. A Escritura diz que fomos comprados, não com ouro ou prata, com coisas corruptíveis deste mundo, mas pelo

sangue de Jesus. O sangue derramado na cruz por Jesus foi o preço que Ele pagou pela nossa redenção.

O filho pródigo era parte de uma família, mas ele pediu ao pai a parte da herança que lhe cabia e foi para uma terra distante. Não adiantaria o pai querer impedi-lo, se o coração do filho não estava mais ali. Ele foi para uma terra distante e lá gastou todos os seus bens. Quando porém, o dinheiro acabou, os amigos o abandonaram. Além disso, um grande período de fome assolou o lugar onde ele estava. Sendo assim, o único local que encontrou para sobreviver foi entre porcos, desejando então se fartar da comida dos porcos. E nessas circunstâncias lembrou-se da casa do pai. Então, tomou uma decisão e disse: *“Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores”*.

Não sabemos quantas vezes o filho pensou em procurar o pai, certamente precisou de

coragem para tal atitude. Mas houve um momento em que ele tomou a decisão, se levantou e foi até o pai. E mesmo à distância, o pai o enxergou. Essa distância não era quilométrica, mas distância entre o coração do filho para com o do pai. O pai sempre esteve à espera do filho, e quando este voltou, ao vê-lo dando o primeiro passo, o pai correu em direção a ele, o abraçou e beijou.

O filho pediu que o pai fizesse dele um de seus trabalhadores, mas o pai não queria trabalhadores, ele queria o filho. E o que fez o pai? Mandou buscar a melhor roupa, calçar-lhe sandálias nos pés, e colocou um anel no dedo do filho. O anel do pai era a garantia de todos os direitos como filho. Se você se identifica com o filho pródigo, sei que certamente tem a lembrança da casa do Pai. A Palavra diz que Deus colocou a eternidade no coração do homem, e por mais que o ser humano tente sufocar isso, ele não consegue, há um grito dentro dele, há uma saudade da casa do Pai. Está registrado na Palavra que *“a todos quanto*

o receberam de-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome". Você é parte da família de Deus. Jesus o conhece e o ama, e o desejo dele é que você faça parte da família dele. A fé evangélica é diferente, não se trata de uma fé religiosa, é uma fé de relacionamento, de amor e de misericórdia. Vejamos o que diz o verso 48 de Mateus 5: *"Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste".*

Um círculo é perfeito, se tivermos um círculo com um raio de um centímetro e outro medindo dez metros, tanto um quanto o outro serão perfeitos. Quando a Palavra diz para sermos perfeitos como é perfeito o nosso Pai celeste, significa que temos que ir crescendo. Quando aceitamos Jesus como Senhor e Salvador da nossa vida, temos um círculo pequenininho, mas, à medida que vamos crescendo no conhecimento do Senhor, é como se o círculo crescesse também.

Jesus nunca nos pediria algo para nos envergonhar e dizer: *"Eu sabia que você não*

conseguiria". Se o Senhor nos pede algo, é certo que seremos capazes de cumprir. "[...] sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste".

Infelizmente existem pessoas que, em vez de crescerem, avançarem, irem para frente, regridem, e essa regressão não para. Tudo na vida é uma escolha, então que possamos escolher o crescimento, o avanço. O propósito do Senhor é que cada pai, mãe e cada filho possam ser perfeito como o Pai celestial.

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)